



FISPQ Revisada em
26/01/2018

CERA DE CARNAÚBA

FISPQ – FICHA DE INFORMAÇÕES DE SEGURANÇA DE PRODUTO QUÍMICO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO

Nome do produto: Cera de Carnaúba

Principais usos recomendados para a substância: É um produto com diversas aplicações, tem um ponto de fusão muito maior que outras ceras (80 a 86 °C), além de ser extremamente dura. Isso faz com que seja ideal para criar coberturas extremamente fortes.

Utiliza-se cera de carnaúba na fabricação de ceras para pisos, ceras automotivas, tintas, vernizes, produtos para marcenaria, além de ser usada no processo de fabricação de medicamentos, cosméticos e alimentos.

Nome da Empresa: GM Comercio de Ceras e Derivados Ltda

Endereço: Av. Antonio Barbosa da Silva Sandoval , 421

Telefone para Contato: (11) 2365-2151

Telefone Para Emergência: (11) 2365-2151

E-mail: vendas@gmcersa.com.br

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Produto químico não classificado como perigoso de acordo com ABNT NBR 14725-2.

Elementos de rotulagem do GHS, incluindo as frases de precaução: Produto químico não classificado como perigoso de acordo com ABNT NBR 14725-2.

Palavra de advertência: Cuidado!

Outros perigos que não resultam em uma classificação: Quando em estado líquido (cera fundida) causa queimaduras no contato com a pele e olhos.

Perigos mais importantes: Fumos do produto são irritantes.

Efeitos do produto:

Principais sintomas: Em altas concentrações de fumos, pode causar dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

- **Inalação:** Concentrações de pó apresentam perigo como poeira irritante, fumaça de cera fundida a quente pode causar irritação ao sistema respiratório.

- **Contato com a pele:** Cera fundida a quente causa queimaduras no contato com a pele.

- **Contato com os olhos:** Fumaça da cera fundida ou poeiras podem irritar os olhos. Cera fundida a quente causa queimaduras no contato com os olhos.

- **Ingestão:** Nenhum dado conhecido ou estabelecido na toxicidade por ingestão.

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

Substância: Mistura complexa de ésteres de cera alquil, resinas e outros componentes vegetais.

Nome químico ou nome genérico: Cera Vegetal (Copernica Cerifera)

Sinônimo: Cera de Carnaúba em Escamas, Carnaúba Wax.

Registro no Chemical Abstract Service (No CAS): 8015-86-9



FISPQ Revisada em
26/01/2018

Ingredientes que contribuem para o perigo: Mistura complexa de ésteres de cera alquil, resinas e outros componentes vegetais.

Classificação e rotulagem de perigo: Não aplicável.

Impurezas que contribuem para o perigo: Esta substância não contém impurezas que contribuam para o perigo.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

Medidas de primeiros socorros:

Inalação: Remova a vítima da área contaminada, mantendo-a deitada, quieta e aquecida. Manter as vias respiratórias livres, removendo dentes postíços (chapa), se tiver. Administrar respiração artificial, se necessário. Administrar oxigênio e manobras de ressuscitação se necessário. Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico.

Contato com a pele: Remover roupas e sapatos contaminados. Não apalpar nem friccionar as partes atingidas. Lavar com água corrente abundante por 15 minutos (mínimo). Avaliar a necessidade de encaminhar ao médico. Se ocorrer contato com o produto aquecido, resfrie imediatamente a parte atingida com água fria, para depois remover o material solidificado, neste caso consultar um médico imediatamente.

Contato com os olhos: Não friccionar. Lavar com água corrente no mínimo por 15 minutos, mantendo as pálpebras abertas. Encaminhar ao oftalmologista. Se ocorrer contato com o produto aquecido, resfrie imediatamente a parte atingida com água fria, para depois remover o material solidificado, neste caso consultar um médico imediatamente.

Ingestão: Pouco provável, exceto ingestão voluntária. Não provoque vômito. Se a vítima estiver consciente, lavar a sua boca com água limpa em abundância. Não provoque o vômito ou forneça água à vítima inconsciente ou com convulsões. Administrar respiração artificial, se necessário. Chamar/encaminhar ao médico imediatamente.

Ações a serem evitadas: Não administrar nada oralmente ou provocar o vômito em vítima inconsciente ou com convulsão. Não limpar partes do corpo com solventes.

Notas para o médico: Em caso de contato do produto aquecido com a pele e/ou com os olhos, lavar com água fria e remover o produto solidificado com uso de óleo vegetal ou mineral.

5. MEDIDAS DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção apropriados: Espuma, neblina de água, pó químico e CO₂.

Meios de extinção contra indicados: Água jato pleno.

Perigos específicos: Dependendo do estágio que estiver o incêndio, deve-se tomar cuidado no uso da água na forma de neblina ou espuma, pois pode ocorrer borbulhamento.

Métodos específicos: Evacuar a área e combater o fogo a uma distância segura. Utilizar diques para conter a água usada no combate. Posicionar-se de costas para o vento.

Resfriar com neblina de água os recipientes que estiverem expostos ao fogo.

Remover os recipientes da área de fogo, se isto puder ser feito sem risco.



Equipamentos de proteção especial para combate ao fogo: Em ambientes fechados, usar equipamento de resgate com suprimento de ar. Utilizar roupas de aproximação/proteção a temperaturas elevadas.

Produtos perigosos da decomposição: A combustão de materiais orgânicos depende das condições térmicas em que se realiza. Na combustão incompleta, forma-se CO e produtos de degradação (compostos orgânicos não identificados). Na combustão completa de mistura de partículas e gases oxidantes formará CO₂, H₂O e dependendo da temperatura da queima NO, NO₂. Sendo que a fumaça pode conter também materiais parcialmente queimados, que podem ser irritantes e/ou tóxicos.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais: Vestir equipamento de proteção pessoal. Colocar as pessoas em segurança. Evitar contato com os olhos e pele. Evitar a inalação de fumos. Evitar o contato direto com o produto aquecido (líquido). Reduzir os vapores usando água em spray.

Remoção de fontes de ignição: Eliminar todas as fontes de ignição, impedir centelhas, fagulhas, chamas e não fumar na área de risco. Isolar o vazamento de todas as fontes de ignição.

Controle de poeira: Recolher o material para evitar a formação de pó. Prevenção da inalação e do contato com a pele, mucosa e olhos: Usar botas, roupas e luvas impermeáveis, óculos de segurança herméticos para produtos químicos e proteção respiratória adequada.

Precauções ao meio ambiente: Estancar o vazamento se isso puder ser feito sem risco. Não direcionar o material espalhado para quaisquer sistemas de drenagem pública.

Evitar a possibilidade de contaminação de águas superficiais ou mananciais. Restringir o vazamento à menor área possível. O arraste com água deve levar em conta o tratamento posterior da água contaminada. Evitar fazer arrastes.

Métodos de limpeza:

Recuperação: Sempre que possível recolha o produto derramado para uma embalagem limpa, identificada e fechada para posterior recuperação ou eliminação. Em caso do produto aquecido (líquido), este deverá ser resfriado para que ocorra a sua solidificação e posterior recolhimento. Remova o solo contaminado colocando-o em tonéis ou container para seu tratamento. Utilize barreiras de contenção para evitar o seu espalhamento.

Neutralização: Absorver com terra ou outro material absorvente.

Descarte: Não dispor em lixo comum. Não descartar no sistema de esgoto ou em cursos de água. Confinar, se possível, para posterior recuperação ou descarte. A disposição final desse material deverá ser acompanhada por especialista e de acordo com a legislação ambiental vigente.

Nota: Contatar o órgão ambiental local, no caso de vazamento ou contaminação de águas superficiais, mananciais ou solo.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Manuseio

Medidas técnicas apropriadas: Providenciar ventilação local exaustora onde os processos assim o exigirem. Todos os elementos condutores do sistema em



contato com o produto devem ser aterrados eletricamente. Usar ferramentas antifaiscantes.

- **Prevenção da exposição do trabalhador:** Utilizar equipamento de proteção individual (EPI) para evitar o contato com o produto.

- **Precauções para manuseio seguro:** A manipulação do produto aquecido deve ser feita em local bem ventilado.

Orientação para manuseio seguro: Manuseie de acordo com a boa higiene industrial e prática de segurança.

Armazenamento

Medidas técnicas adequadas: Especificações de engenharia devem atender regulamentações locais.. Local ventilado e afastado de produtos químicos incompatíveis.

Condições de armazenamento:

- **Adequadas:** Os recipientes devem ser armazenados em área identificada e ventilada.

- **A evitar:** Exposição do produto sob o sol, chuva e temperaturas elevadas.

- **Produtos e materiais incompatíveis:** Evite contato com ácidos fortes e oxidantes fortes.

Materiais seguros para embalagens:

- Recomendados: Saco plástico p/ 25Kg e 1Kg.

-**Condições que devem ser evitadas:** Exposição das embalagens contendo o produto sob o sol, chuva, temperaturas elevadas e fontes de ignição. Evite o contato com ácidos fortes e oxidantes fortes.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Medidas de controle de engenharia: Manipular o produto em local com boa ventilação natural ou mecânica, de forma a manter a concentração de vapores inferior ao L.T. (Limite de Tolerância).

Parâmetros de controle específicos: Não disponível.

Limites de exposição ocupacional: Não disponível.

Equipamentos de proteção individual apropriado:

Proteção respiratória: Em baixas concentrações, usar respirador com filtro químico para pós. Em altas concentrações, usar equipamento de respiração autônomo ou conjunto de ar mandado.

Proteção das mãos: Luvas de proteção em atividades de contato com o produto.

Proteção dos olhos: Nas operações onde possam ocorrer projeções ou respingos do produto em estado líquido (aquecido), recomenda-se o uso de óculos de segurança ou protetor facial.

Proteção da pele e do corpo: Avental impermeável, calça e sapatos. Os tipos de auxílios para proteção do corpo devem ser escolhidos especialmente segundo o posto de trabalho em função da concentração e quantidade de substância.

Precauções especiais: Métodos gerais de controle utilizados em higiene industrial devem minimizar a exposição ao produto. Não comer, beber ou fumar ao manusear produtos químicos. Separar a roupas de trabalho das roupas comuns. Não usar embalagens vazias (de produtos químicos) para armazenar produtos alimentícios. Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9.



FISPQ Revisada em
26/01/2018

Medidas de higiene: Roupas, luvas, calçados, EPI's devem ser limpos antes de sua reutilização. Use sempre para a higiene pessoal: água quente, sabão e cremes de limpeza. Lavar as mãos antes de ir ao banheiro, comer ou beber. Não usar gasolina, óleo diesel ou outro solvente derivado de petróleo para a higiene pessoal. Bons procedimentos operacionais e de higiene industrial ajudam a reduzir os riscos no manuseio de produtos químicos.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICA

Estado físico: Sólido.

Cor: Castanho claro a marrom.

Odor: Agradável, lembrando o do feno.

pH: Não disponível

Temperaturas específicas ou faixas de temperatura nas quais ocorrem mudanças de estado físico:

Ponto de ebulição: Não disponível

Ponto de fusão: 80 a 86 °C

Ponto de fulgor: 299 °C (COC)

Taxa de evaporação: Não disponível

Inflamabilidade (sólido; gás): Não disponível

Limites de explosividade:

Pressão de vapor: Não disponível

Densidade de vapor: Não disponível

Densidade relativa: Aprox. 0,996g/cm³

LEI: (limite de exposividade inferior): Não aplicável

LES: (limite de explosividade superior): Não aplicável

Solubilidade: É insolúvel na água, pouco solúvel no álcool frio e completamente solúvel no éter e no álcool ferventes, bem como na essência de terebintina também quente; estas soluções deixam separar, pelo resfriamento, uma massa branca, cristalina, fusível a 105 °C. É solúvel no sulfeto de carbono.

Coefficiente de partição – n-octanol/água: Não disponível

Temperatura de autoignição: 251,11 °C

Temperatura de decomposição: Não disponível

Viscosidade: 30 a 40 cks (a 99 °C)

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Condições específicas:

Reatividade: Evitar contato com ácidos fortes e oxidantes fortes.

Estabilidade química: Estável em condições normais de uso.

Instabilidade: Produto estável em condições normais de uso.

Possibilidade de reações perigosas: Evitar contato com ácidos fortes e oxidantes fortes.

Condições a serem evitadas: Evitar incidência direta de calor, exposição do produto sob sol, chuva e umidade.

Materiais ou substâncias incompatíveis: Evite contato com ácidos fortes e oxidantes fortes.

Produtos perigosos de decomposição: Produtos de decomposição térmica são altamente dependentes nas condições de combustão. Uma mistura completa de partículas sólidas no ar, partículas líquidas e gases envolverão quando esse



material passar por pirolise ou combustão. Monóxido de carbono e compostos não identificados pode formar combustão.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações de acordo com as diferentes vias de exposição:

Toxicidade aguda:

Oral - categoria: Não classificado (DL50 não disponível).

CL50 não disponível (Não são conhecidos efeitos agudos resultantes da ingestão deste produto).

Estudos de curta duração:

Ratos: Experimentos mostraram mudanças não relacionadas aos compostos relatados, nem existe nenhuma mudança histológica nas doses relatadas.

Cães: Exames oftálmicos e histopatológicos não revelaram efeitos significantes no tratamento com cera de carnaúba na dieta.

- **Inalação:** Concentrações de pó apresentam perigo como poeira irritante, fumaça de cera fundida a quente pode causar irritação ao sistema respiratório.

- **Contato com a pele:** Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Não são conhecidos efeitos agudos resultantes do contato deste produto com a pele.

- **Lesões oculares graves/irritação ocular:** Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Não são conhecidos efeitos agudos resultantes do contato deste produto com os olhos.

- **Ingestão:** Nenhum dado conhecido ou estabelecido na toxicidade aguda por ingestão.

- **Sintomas:** Em altas concentrações de fumos, pode causar dor de cabeça, náuseas e tonteados.

Efeitos locais:

- **Inalação:** Não disponível.

- **Contato com a pele:** Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Não são conhecidos efeitos agudos resultantes da inalação deste produto.

- **Contato com os olhos:** Cera fundida a quente causa queimaduras no contato com os olhos.

- **Mutagenicidade em células germinativas:** Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS.

- **Carcinogenicidade:** Não é conhecido que este material cause câncer em animais ou humanos. Não listada por ACGIH, IARC, NIOSH, NTP ou OSHA.

- **Toxicidade à reprodução:** Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Nenhum efeito nos parâmetros de reprodução foi observado depois da alimentação com cera de carnaúba.

Estudos especiais em Teratogenicidade: Resultados deste estudo indicaram que não existia mudança significativa no peso do corpo das fêmeas durante a gestação; nenhuma diferença significativa nos dados de produção dos grupos testados; e nenhum efeito relatado com doses de cera de carnaúba no esqueleto e nos tecidos em fetos em desenvolvimento.

Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição única: Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Não classificado, exposição única não agrava condição médica.



Toxicidade para órgãos - alvo específicos - exposição repetida: Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS. Não classificado, exposição repetida não agrava condição médica.

Perigo por aspiração: Concentrações de pó apresentam perigo como poeira irritante. Fumaça da cera fundida em altas concentrações quando inalado pode causar irritação ao sistema respiratório, dor de cabeça, náuseas e tonteadas.

- **Ingestão:** Não disponível.

- **Outras informações:** Como pó não causa danos à pele, a quente causa queimaduras na pele e olhos.

ADI: 0 a 7 mg/kg de peso corpóreo de cera de carnaúba.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Efeitos ambientais, comportamento e impactos do produto:

Impacto ambiental: Em condições normais, não causa danos à atmosfera.

Ecotoxicidade: Não é classificado para este perigo segundo critérios do GHS.

- **Efeitos sobre organismos aquáticos:** Face às suas características de inércia química e baixa solubilidade, não é considerado passível de causar danos à vida aquática.

- **Efeitos sobre organismos do solo:** Não é considerado passível de causar danos ao solo.

- **Efeitos sobre organismos do ar:** Produto sólido a temperatura ambiente. Em condições normais, não causa danos à atmosfera.

Persistência e degradabilidade: O produto e seus produtos de degradação não são tóxicos.

Potencial bioacumulativo: O produto e seus produtos de degradação não são tóxicos.

Mobilidade no solo: O produto e seus produtos de degradação não são tóxicos.

Outros efeitos adversos: Em condições normais, não causa danos ao meio ambiente.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Método de tratamento e disposição:

- **Produto:** Sempre que possível o produto deverá ser recuperado.

Resíduo do produto: Reciclar o material recuperado sempre que possível.

Resíduos: Descartar em instalação autorizada.

Embalagens contaminadas: As embalagens vazias do produto podem ser enviadas reciclagem por empresa licenciada pelas autoridades para executar tais procedimentos.

Outras informações: O usuário deve consultar os órgãos locais sobre regulamentação para disposição.

14. INFORMAÇÕES SOBRE O TRANSPORTE

Regulamentações:

Terrestres: Resolução Nº 420 de 12 de Fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), que Aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM):



FISPQ Revisada em
26/01/2018

- NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar aberto;
- NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

Aéreo:

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

IATA – “*Internacional Air Transport Association*” (Associação Internacional de Transporte Aéreo).

Número ONU: Produto não classificado como perigoso para o transporte nos diferentes modos.

15. REGULAMENTAÇÕES

FISPQ (Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico) em conformidade com o Decreto 2657 de 03.07.98/07.01, contém informações diversas sobre um determinado produto químico, quanto à proteção, à segurança, à saúde e ao meio ambiente. Em alguns países, essa ficha é chamada de Material Safety Data Sheet - MSDS. A norma brasileira NBR 14725-4, segunda edição 03/08/2012, válida a partir de 03/09/2012, apresenta informações para a elaboração e o preenchimento de uma FISPQ. Apesar de não definir um formato fixo, esta norma estabelece que as informações sobre o produto químico devem ser distribuídas, na FISPQ, por 16 seções determinadas, cuja terminologia, numeração e seqüência não devem ser alteradas.

Transporte de Produtos Perigosos: Decreto No 96.044, de 18/maio/1988 (Aprova o regulamento técnico para o transporte rodoviário de produtos perigosos e da outras providencias). Resolução do Ministério dos Transportes Nº. 420 de 12/Fev./2004, (aprova as instruções complementares ao regulamento do transporte terrestre de produtos perigosos).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PPRA (Programa de Prevenção de Riscos Ambientais) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos em geral devem ser monitorados biologicamente conforme PCMSO (Programa Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas e capacitadas para emití-las. Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e pode não ser válidos quando esse produto estiver sendo usado em combinação com outros.

Siglas utilizadas:

NR: Norma regulamentadora

Referências: FISPQ dos fornecedores

Legendas e abreviaturas

ACGIH = American Confederation of Governmental Industrial Hygienists (USA)

ADI: Dose Diária Aceitável

CA = Certificado de Aprovação

CAS = Chemical Abstract Service

CE50: Effective Concentration (50%) = Dose letal para 50% da população testada



**FISPQ Revisada em
26/01/2018**

CL50 = Lethal Concentration (50%) = Dose letal para 50% da população testada
DL50 = Lethal Dose (50%) = Concentração letal para 50% da população testada
DGR = Dangerous Goods Regulation
EPA = Environmental Protection Agency
EPI = Equipamento de Proteção Individual
FISPQ = Ficha Informações de Segurança de Produto Químico
GHS - Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals
IARC = International Agency for Research on Cancer
IATA = International Air Transport Association
IMDG = International Maritime Dangerous Goods Code
NIOSH= National Institute for Occupational Safety and Health
NR = Norma Regulamentadora
OIT = Organização Internacional do Trabalho
ONU = Organização das Nações Unidas
OSHA = Occupational Safety and Health Administration
PCMSO = Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PEL = Limite de Exposição Permissível / Permissible Exposure Limit (USA)
PPRA = Programa de Prevenção de Riscos Ambientais
TLV = Valor Limite de Tolerância / Threshold Limit Value (USA)